



Ata da Assembleia Geral da Sociedade Portuguesa de Biomecânica

Unhais da serra, 15 de Fevereiro de 2019

Às dezanove horas e 10 minutos do dia quinze de Fevereiro de dois mil e dezanove, no final do primeiro dia de atividades do 8º Congresso Nacional de Biomecânica, tiveram início na sala MAYOR do H2otel, Unhais da Serra, os trabalhos da Assembleia Geral da Sociedade Portuguesa de Biomecânica (SPB), com a Presidência do Vice-presidente da mesa da Assembleia Prof. Pedro Martins, que Presidiu à reunião por ausência do Presidente da Assembleia Geral, Prof. António Veloso, e Secretariada pela Prof. Rubim Santos, Secretário da Assembleia Geral da SPB.

A Assembleia Geral teve a seguinte ordem de trabalhos (Anexo 1)

Ordem de Trabalhos

- 1 - Aprovação da ata da Assembleia anterior; (que se anexa)
- 2 - Comunicação do presidente da SPB;
- 3 - Apresentação e aprovação das contas do biénio 2017-2018;
- 4 - Eleição dos novos órgãos sociais;
 - a) Período de apresentação da(s) lista(s) concorrente(s) (listas em anexo)
 - b) Período de questionamento pelos membros da SPB
 - c) Eleição
- 5- Comunicação do local do congresso de 2021 (se for possível com uma breve apresentação do vencedor);
- 6 - Outros assuntos.

Começando pelo ponto 1, referiu que tendo a Ata da Assembleia Geral (AG) anterior sido enviada a todos os membros, se poderia passar logo à realização da votação para a sua ratificação. Procedendo-se à votação, a ratificação da Ata da AG anterior foi aprovada por unanimidade.

Na sequência desta intervenção, passou-se ao ponto 2 da ordem de trabalhos, tendo sido dada a palavra ao Prof. Paulo Flores, Presidente da SPB, o qual apresentou alguns factos e números relativos ao funcionamento da SPB durante este mandato. Referiu que o incremento da participação dos jovens foi um elemento fundamental da sua ação e que nesse sentido promoveu o evento "The route to SMART IMPLANTS: a glimpse into 2028" que se realizou no dia 15 de dezembro de 2017, na Universidade do Minho em Guimarães. Esta iniciativa, conjunta com o Programa MIT Portugal, contou com cerca de 50 participantes, 15 dos quais eram estudantes.

Referiu ainda que a dinâmica da sociedade está refletida no número de interessados em organizar o próximo congresso em 2021, destes concretizaram-se duas candidaturas que foram apreciadas e cujo resultado será divulgado durante a Assembleia.



Outro ponto realçado durante a sua intervenção foi o prémio carreira promovido pela SPB que pretende premiar personalidades relevantes para a Biomecânica em Portugal. Anunciou que este ano o prémio foi atribuído ao Professor Doutor António Torres Marques e que pela impossibilidade de este estar presente este será entregue ao Professor João Tavares que o representará.

No ponto 3 da ordem de trabalhos o Tesoureiro da SPB, Prof Luís Roseiro, apresentou de forma sumária o relatório e Contas da SPB referente ao biénio 2017/2018 (Anexo 2).

O Relatório e contas da SPB referente ao biénio 2017/2018, colocado a votação, foi aprovado pela unanimidade dos presentes, com 73 votos.

Ainda antes de se passar ao ponto seguinte o Prof. Mário Vaz propôs um voto de Louvor ao Tesoureiro Prof. Luís Roseiro pela qualidade do seu desempenho nos diferentes mandatos em que foi responsável pelas contas da SPB. Colocada a votação, o voto de louvor foi aprovado por unanimidade e aclamação.

O ponto 4 Eleição dos novos órgãos Sociais, iniciou-se com a apresentação das duas listas candidatas. O Prof. Paulo Flores, enquanto candidato a Presidente, apresentou a composição da sua lista, designada por lista A (Anexo 3), assim como as ideias de base para a candidatura. O Prof. António Ramos, enquanto candidato a Presidente, apresentou a composição da sua lista, designada por lista B (Anexo 4). Após as apresentações, o Prof. Pedro Martins questionou a assembleia sobre se alguém pretendia esclarecimentos. Não havendo questões deu-se início ao processo eleitoral, com a constituição de uma comissão eleitoral, composta pelo Prof. Mário Vaz, Prof. Maria António Castro e Prof. José Luís Esteves, que foram responsáveis pela gestão de todo o processo.

A votação decorreu com normalidade, tendo sido feita por voto secreto. Após a votação a comissão eleitoral iniciou o processo de contagem dos votos.

Enquanto o processo da contagem dos votos decorria, iniciou-se o ponto 5, tendo o Prof Paulo Flores informado que se apresentaram a concurso duas candidaturas muito fortes, uma de Coimbra e outra do Porto. A candidatura vencedora à organização do próximo congresso foi a denominada candidatura do Porto. O representante da candidatura vencedora, Prof. Reis Campos, após ter cumprimentado e realçado que a candidatura derrotada também seria capaz de organizar um congresso excelente, fez uma breve apresentação da sua proposta para o próximo congresso da SPB que deverá decorrer nos dias 26 e 27 de fevereiro de 2021. Informou que a responsabilidade da organização será partilhada por diferentes instituições realçando desde logo a participação da Universidade do Porto e do Politécnico do Porto. Anunciou também que já têm um local definido para o CNB 2021, a Fundação Cupertino de Miranda.

Na sequência do anúncio da candidatura vencedora e da apresentação da mesma, houve uma interpelação à mesa por parte dos representantes da candidatura derrotada, denominada

B

candidatura de Coimbra. A Prof. Ana Amaro, enquanto representante da candidatura de Coimbra, felicitou os vencedores e expressou a sua perplexidade por não terem vencido uma vez que consideravam que a candidatura tinha todos os requisitos para vencer. Nesse sentido solicitou que lhes fosse facultada a ata de deliberação da Direção da SPB, com os pareceres e os critérios usados para a seleção efetuada. Mais referiu que a candidatura de Coimbra integrava a Universidade de Coimbra e o Instituto Politécnico de Coimbra, com cinco escolas envolvidas, e tinha o apoio expresso de dezassete organizações nacionais, desde de Conselhos de Administração de Hospitais aos Comitês Olímpico e Paralímpico de Portugal. Neste sentido, sendo a candidatura constituída por várias instituições, entendem que devem aos parceiros uma explicação fundamentada para o facto de não terem sido selecionados, e reforçam por isso o pedido formulado. O Prof. Luís Roseiro, enquanto membro da candidatura de Coimbra, referiu que apesar de integrar a Direção da SPB, por uma questão de princípio e ética, não participou no processo de seleção da candidatura vencedora e reforçou a necessidade de perceber quais os critérios de escolha usados, tanto mais que um dos principais critérios da SPB e o da não organização do congresso em grandes cidades.

O Prof. Pedro Martins referiu que faz todo o sentido que sejam conhecidos os critérios em que assentou a seleção e que estes deveriam ser facultados a todos os sócios da SPB para que todo o processo seja transparente. Questionou o Presidente da SPB, Prof. Paulo Flores, se pretendia esclarecer os presentes na Assembleia, tendo o mesmo referido que enviaria posteriormente, por escrito, os fundamentos da decisão.

Terminado o ponto 5, regressou-se ao ponto anterior, tendo a comissão eleitoral apresentado os resultados da eleição para os corpos sociais. Assim, os resultados apurados foram os seguintes:

Lista A - 35 votos expressos a favor;

Lista B – 36 votos expressos a favor;

Votos brancos – 2 votos

De acordo com o resultado apurado, considera-se eleita a Lista B, liderada pelo Prof. António Ramos.

O Ponto 6 da ordem de trabalhos não teve assuntos a tratar.

Nada mais havendo a discutir ou a aprovar, pelas vinte horas e trinta minutos o Presidente deu por encerrada a Assembleia Geral da SPB, tendo sido lavrada a presente Ata que após leitura será assinada pelos membros cessantes da Mesa da Assembleia Geral:



Prof. Pedro Martins (Vice-presidente)

Rubim Santos

Prof. Rubim Santos (Secretário)

Rubim Santos